



CONGRESSO NACIONAL

CPMI - JBS  
00094/2017

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 1, DE 2017 – CN, DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO AS EMPRESAS JBS E J&F EM OPERAÇÕES REALIZADAS COM O BNDES E BNDES-PAR OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2016, QUE GERARAM PREJUÍZOS AO INTERESSE PÚBLICO; INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS DO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E OS ACIONISTAS DAS EMPRESAS JBS E J&F.**

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2017  
(Do Sr. Izalci Lucas)**

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Sr. Rodrigo Janot Monteiro de Barros, Procurador-Geral da República para prestar depoimento à CPMI.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Sr. Rodrigo Janot Monteiro de Barros, Procurador-Geral da República para prestar depoimento à CPMI.

#### **JUSTIFICATIVA**

Trata-se de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo as empresas do Grupo econômico da J&F Participações Ltda em operações realizadas com o



CD/17214.90776-53



## CONGRESSO NACIONAL

BNDES e com o BNDES-PAR, operações essas ocorridas entre os anos de 2007 a 2016, que geraram prejuízos ao interesse público, assim como os procedimentos do acordo de colaboração premiada celebrado entre o Ministério Público Federal e os acionistas das empresas JBS (Requerimento CN nº 01, de 2017).

É grave o que tem sido veiculado pelas mídias no tocante à possibilidade do Procurador Janot cancelar a delação da JBS, in verbis:

### *Janot admite possibilidade de cancelar delação da JBS*

#### **Segundo procurador, acordo está sendo "reavaliado" por omissão de ex-procurador**

*O procurador geral da República, Rodrigo Janot, fez um pronunciamento nesta segunda-feira (4) para afirmar que o acordo de delação com executivos da JBS, incluindo os irmãos Joesley e Wesley Batista, está sendo revisado e poderá ser anulado. Ele afirmou que áudios de "conteúdo grave, gravíssimo" chegaram ao conhecimento do Ministério Público Federal (MPF) na semana passada indicando possibilidade de omissão durante a negociação do acordo. "Determinei hoje a abertura de investigação para apurar indícios de omissão de informações sobre prática de crimes no processo de negociação para assinatura do acordo de colaboração premiada no caso JBS", afirmou.*

*Janot diz que o MPF atuou em boa fé para celebrar esse acordo. "Se ficar provada qualquer ilicitude o acordo de colaboração premiada será reincidido". E acrescenta: "O MP tem uma mãe, que é a Constituição e a lei. E sob esse manto atuamos, independentemente de quem tenha agido."*

*A delação dos empresários da JBS é peça fundamental no inquérito contra o presidente da República, Michel Temer (PMDB), acusado de corrupção passiva e obstrução de Justiça. O procurador-geral defendeu a delação premiada como um instrumento importante para as investigações e afirmou que deve ser preservado em meio aos ataques que vem recebendo. Segundo Janot, os executivos da JBS erraram e devem pagar por isso, mas "não desqualificará o instituto (da delação premiada)".*

#### **Provas colhidas nas delações devem ser mantidas**

*No entendimento do procurador, se os benefícios dos delatores forem cancelados, as provas contra as pessoas citadas devem ser mantidas e continuarão nas investigações. No entanto, a decisão final cabe ao Supremo.*





## CONGRESSO NACIONAL

*Janot explicou que um áudio entregue pelos advogados da JBS narra supostos crimes que teriam sido cometidos por pessoas ligadas à PGR e ao Supremo. A gravação foi entregue, por descuido dos advogados, como uma nova etapa do acordo.*

*Segundo Janot, um dos suspeitos é o ex-procurador Marcelo Miller, ex-procurador, que foi preso na investigação envolvendo a JBS, e um outro suspeito com "foro privilegiado" no Supremo Tribunal Federal (STF). Os fatos teriam sido omitidos na delação.*

*Rodrigo Janot também informou que vai pedir ao ministro do Supremo Edson Fachin, responsável pelas investigações da Lava Jato no STF, medidas para avançar na apuração do descumprimento do acordo. Fachin poderá decidir sobre a derrubada do sigilo das gravações.*

***Delação premiada***  
*Apesar da possibilidade de anular o acordo com a JBS, Janot defendeu a delação premiada como instrumento para investigações e que deve ser preservado. De acordo com Janot, se os executivos da JBS erraram, deverão pagar por isso, mas "não desqualificará o instituto [da delação premiada].*

Ante o exposto, torna-se de suma importância a vinda do **Sr. Rodrigo Janot Monteiro de Barros**, Procurador-Geral da República para prestar depoimento à CPMI, razão pela qual entende-se oportuna a aprovação deste requerimento pelos membros desta Comissão.

Sala das Comissões, em        de        de 2017.

Deputado Izalci Lucas  
PSDB/DF

NGPS.2017.06.16

---

<sup>i</sup> <http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/janot-admite-possibilidade-de-cancelar-delacao-da-jbs/>



CD/17214.90776-53